

NO ANO PASSADO, FORAM QUASE 5 MIL ACIDENTES COM MOTOS, COM 52 MORTES

Cresce número de mortes em acidentes com motocicletas

Em 2005, foram registrados dez óbitos a mais que em 2004 entre os motociclistas

JACSON SEGUNDO

Embora o número de acidentes de trânsito com mortes no Estado tenha caído no ano passado, em relação a 2004, as mortes envolvendo os motociclistas aumentaram. Só na Grande Vitória e nas principais rodovias estaduais, foram registrados dez óbitos a mais do que em 2004.

De acordo com dados do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES), no ano

passado aconteceram quase cinco mil acidentes com motos no Estado e 52 motociclistas – condutores e passageiros – morreram.

“É em função principalmente das manobras ilegais dos motociclistas, como ultrapassagens pela direita, alta velocidade nos corredores e zigzague nos congestionamentos”, avalia o chefe do setor de planejamento do Batalhão de Trânsito Estadual, capitão Edmilson Batista.

O capitão acredita que o aumento da frota de motocicletas tem contribuído para o crescimento dos acidentes. De acordo com o Detran, já são quase 178 mil motos no Estado. Em 2004, eram cerca de 161 mil.

O crescimento das empresas de entrega em domicílio, o preço e as facilidades do

veículo são citados como fatores para o aumento da frota. Os três municípios com mais motos são, na ordem, Vila Velha, Cachoeiro de Itapemirim e Vitória.

O Batalhão de Trânsito afirma que ações educativas e punitivas são tomadas para diminuir os acidentes. “Nos casos mais graves, multamos; nos mais leves, damos palestras de direção defensiva para os motociclistas”, diz Edmilson.

A gerente de Educação de Trânsito do Detran, Magda Lamborghini, afirma que está sendo feita uma pesquisa para identificar quem são os motociclistas envolvidos em acidentes para que campanhas educativas sejam realizadas. “Já foi cogitado até a criação de faixas exclusivas para motos, mas não me parece uma boa idéia”.



ZIGZAGUE. A imprudência dos motociclistas no trânsito é apontada como a principal causa de acidentes, de acordo com o Batalhão de Trânsito Estadual. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

OS NÚMEROS

■ **Acidentes com vítimas envolvendo motocicletas registrados no ano de 2005**

- **Vitória.** 808
- **Vila Velha.** 623
- **Cachoeiro de Itapemirim.** 399
- **Serra.** 229
- **Guarapari.** 144
- **Linhares.** 170

DICAS DE DIREÇÃO DEFENSIVA

- Use roupas de cores claras e calçados adequados
- Use o capacete de segurança e exija que o passageiro também use
- Transite sempre com o farol aceso, mesmo durante o dia
- Evite os "Pontos Cegos" dos outros veículos
- Mantenha a distância de segurança do veículo que segue à sua frente
- Não transite zigzagando entre veículos em movimento
- Não transporte crianças menores de 7 anos de idade ou que não têm segurança
- Respeite as sinalizações e as normas do Código de Trânsito
- Respeite o direito e a vez dos demais usuários das vias
- Porte sempre a CNH e o documento de seu veículo
- Fonte: Detran

Cresce número de mortes em acidentes com motocicletas

Em 2005, foram registrados dez óbitos a mais que em 2004 entre os motociclistas

JACSON SEGUNDO

Embora o número de acidentes de trânsito com mortes no Estado tenha caído no ano passado, em relação a 2004, as mortes envolvendo os motociclistas aumentaram. Só na Grande Vitória e nas principais rodovias estaduais, foram registrados dez óbitos a mais do que em 2004.

De acordo com dados do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES), no ano

passado aconteceram quase cinco mil acidentes com motos no Estado e 52 motociclistas – condutores e passageiros – morreram.

“É em função principalmente das manobras ilegais dos motociclistas, como ultrapassagens pela direita, alta velocidade nos corredores e ziguezague nos congestionamentos”, avalia o chefe do setor de planejamento do Batalhão de Trânsito Estadual, capitão Edmilson Batista.

O capitão acredita que o aumento da frota de motocicletas tem contribuído para o crescimento dos acidentes. De acordo com o Detran, já são quase 178 mil motos no Estado. Em 2004, eram cerca de 161 mil.

O crescimento das empresas de entrega em domicílio, o preço e as facilidades do

veículo são citados como fatores para o aumento da frota. Os três municípios com mais motos são, na ordem, Vila Velha, Cachoeiro de Itapemirim e Vitória.

O Batalhão de Trânsito afirma que ações educativas e punitivas são tomadas para diminuir os acidentes. “Nos casos mais graves, multamos; nos mais leves, damos palestras de direção defensiva para os motociclistas”, diz Edmilson.

A gerente de Educação de Trânsito do Detran, Magda Lamborghini, afirma que está sendo feita uma pesquisa para identificar quem são os motociclistas envolvidos em acidentes para que campanhas educativas sejam realizadas. “Já foi cogitado até a criação de faixas exclusivas para motos, mas não me parece uma boa idéia”.



ZIGUEZAGUE. A imprudência dos motociclistas no trânsito é apontada como a principal causa de acidentes, de acordo com o Batalhão de Trânsito Estadual. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

OS NÚMEROS

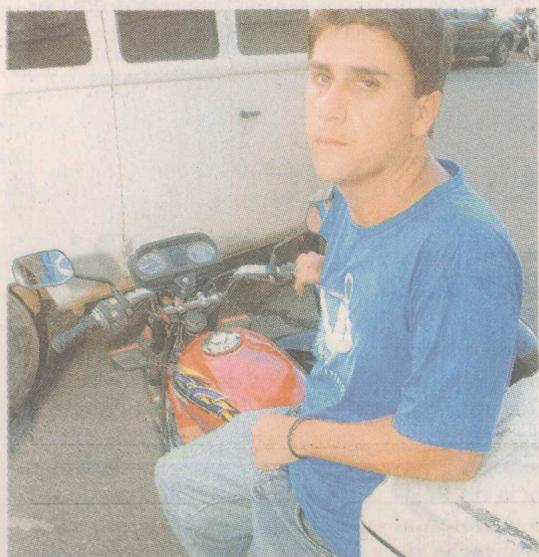
■ **Acidentes com vítimas envolvendo motocicletas registrados no ano de 2005**

- **Vitória.** 808
- **Vila Velha.** 623
- **Cachoeiro de Itapemirim.** 399
- **Serra.** 229
- **Guarapari.** 144
- **Linhares.** 170

DICAS DE DIREÇÃO DEFENSIVA

- Use roupas de cores claras e calçados adequados
- Use o capacete de segurança e exija que o passageiro também use
- Transite sempre com o farol aceso, mesmo durante o dia
- Evite os “Pontos Cegos” dos outros veículos
- Mantenha a distância de segurança do veículo que segue à sua frente
- Não transite ziguezagueando entre veículos em movimento
- Não transporte crianças menores de 7 anos de idade ou que não têm segurança
- Respeite as sinalizações e as normas do Código de Trânsito
- Respeite o direito e a vez dos demais usuários das vias
- Porte sempre a CNH e o documento de seu veículo
- Fonte: Detran

Pressa atrapalha



EXIGÊNCIA. Para o motoboy Eric Sousa Bertoli, 25 anos, um dos principais fatores que ocasionam acidentes na profissão é o ritmo do trabalho. “Chegava a trabalhar 15 horas em um emprego anterior. É um estresse muito grande”, diz. “As empresas que contratam a gente exigem muita rapidez na entrega e, por isso, corremos tanto”, afirma.

Trânsito perigoso



ROTINA. O motoboy Wagner Soares, 27 anos, já trabalha há 2 anos e meio em Vitória e nunca se acidentou. Mesmo assim, acha o trânsito da Capital perigoso, especialmente o Centro e a Segunda Ponte. Wagner admite que existem motociclistas irresponsáveis. “Mas alguns motoristas não respeitam quando acionamos a seta, mudam de faixa bruscamente e atravessam sinal.”